Listas Ligadas

SCC0202 - Algoritmos e Estruturas de Dados I

Prof. Fernando V. Paulovich
*Baseado no material do Prof. Gustavo Batista
http://www.icmc.usp.br/~paulovic
paulovic@icmc.usp.br

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) Universidade de São Paulo (USP)

4 de setembro de 2013





Sumário

- Listas Ligadas Discussão Intuitiva
- TAD Listas e Listas Ligadas
- 3 Listas Ligadas Implementação
- 4 Listas Ligadas com Nó Cabeça
- 5 Listas Ligadas Circulares
- 6 Listas Ligadas Ordenadas

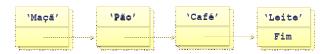
Sumário

- 1 Listas Ligadas Discussão Intuitiva
- 2 TAD Listas e Listas Ligadas
- 3 Listas Ligadas Implementação
- 4 Listas Ligadas com Nó Cabeça
- Listas Ligadas Circulares
- 6 Listas Ligadas Ordenadas

 Ponteiros podem ser usados para construir estruturas, tais como listas, a partir de componentes simples chamados nó



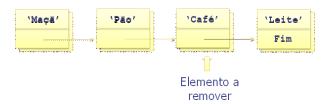
 Um nó possui uma seta apontando para fora. Essa seta representa um ponteiro que aponta para outro nó, formando uma lista ligada

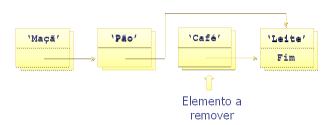


 Listas ligadas são úteis pois podem ser utilizadas para implementar o TAD lista. Nesse caso, as operações inserção (ordenada) e remoção no meio da lista podem ser mais eficientes

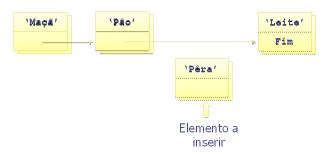
- Listas ligadas são úteis pois podem ser utilizadas para implementar o TAD lista. Nesse caso, as operações inserção (ordenada) e remoção no meio da lista podem ser mais eficientes
- Uma segunda vantagem é o fato de não ser necessário informar o número de elementos em tempo de compilação

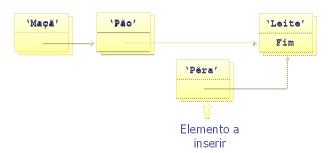


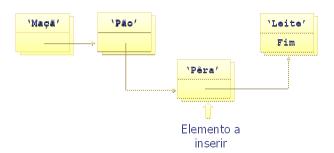














Sumário

- Listas Ligadas Discussão Intuitiva
- TAD Listas e Listas Ligadas
- 3 Listas Ligadas Implementação
- 4 Listas Ligadas com Nó Cabeça
- Listas Ligadas Circulares
- 6 Listas Ligadas Ordenadas

Relembrando: TAD Listas

Principais operações

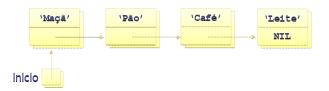
- Criar lista
- Apagar lista
- Inserir item (última posição)
- Remover item (dado uma chave)
- Recuperar item (dado uma chave)
- Contar número de itens
- Verificar se a lista está vazia
- Verificar se a lista está cheia
- Imprimir lista

 Antes de começarmos, precisamos definir como a lista será representada

- Antes de começarmos, precisamos definir como a lista será representada
- Uma forma bastante comum é manter uma variável ponteiro para o primeiro elemento da lista ligada

- Antes de começarmos, precisamos definir como a lista será representada
- Uma forma bastante comum é manter uma variável ponteiro para o primeiro elemento da lista ligada

- Antes de começarmos, precisamos definir como a lista será representada
- Uma forma bastante comum é manter uma variável ponteiro para o primeiro elemento da lista ligada



 Convenciona-se que essa variável ponteiro deve ter valor NULL quando a lista estiver vazia

- Convenciona-se que essa variável ponteiro deve ter valor NULL quando a lista estiver vazia
- Portanto, essa deve ser a iniciação da lista e também a forma de se verificar se ela se encontra vazia

• Outro detalhe importante é quanto as posições

- Outro detalhe importante é quanto as posições
 - Na implementação com vetores, uma posição é um valor inteiro entre 0 e o campo fim

- Outro detalhe importante é quanto as posições
 - Na implementação com vetores, uma posição é um valor inteiro entre 0 e o campo fim
 - Com listas ligadas, uma posição passa ser um ponteiro que aponta um determinado nó da lista

- Outro detalhe importante é quanto as posições
 - Na implementação com vetores, uma posição é um valor inteiro entre 0 e o campo fim
 - Com listas ligadas, uma posição passa ser um ponteiro que aponta um determinado nó da lista
- Vamos analisar cada uma das operações do TAD Lista

TAD Listas I

Criar lista

- Pré-condição: existir espaço na memória
- Pós-condição: inicia a estrutura de dados

Limpar lista

- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: remove a estrutura de dados da memória

TAD Listas II

Inserir item

- Pré-condição: existe memória disponível
- Pós-condição: insere um item na última posição, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário

Remover item (dado uma chave)

- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: remove um determinado item da lista dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário

TAD Listas III

Recuperar item (dado uma chave)

- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: recupera o item dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário

Contar número de itens

- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: retorna o número de itens na lista

TAD Listas IV

Verificar se a lista está vazia

- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: retorna true se a lista estiver vazia e false caso-contrário

Verificar se a lista está cheia (???)

- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: retorna true se a lista estiver cheia e false caso-contrário

TAD Listas V

Imprimir lista

- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: imprime na tela os itens da lista

Sumário

- Listas Ligadas Discussão Intuitiva
- TAD Listas e Listas Ligadas
- 3 Listas Ligadas Implementação
- 4 Listas Ligadas com Nó Cabeça
- Listas Ligadas Circulares
- 6 Listas Ligadas Ordenadas

Listas Ligadas

```
#ifndef LISTALIGADA_H
 1
     #define LISTALIGADA H
 3
 4
     #include "Item.h"
 5
 6
     typedef struct lista_ligada LISTA_LIGADA;
 7
8
     LISTA LIGADA *criar lista():
9
     void apagar lista(LISTA LIGADA **lista);
10
11
     int inserir_item(LISTA_LIGADA *lista, ITEM *item);
12
     int remover item(LISTA LIGADA *lista, int chave):
13
     ITEM *recuperar_item(LISTA_LIGADA *lista, int chave);
14
15
     int vazia(LISTA LIGADA *lista);
16
     int cheia(LISTA LIGADA *lista):
17
     int tamanho(LISTA_LIGADA *lista);
18
     void imprimir(LISTA LIGADA *lista);
19
20
     #endif
```

Lista Ligada

 Para se criar uma lista ligada, é necessário criar um nó que possua um ponteiro para outro nó

Lista Ligada

 Para se criar uma lista ligada, é necessário criar um nó que possua um ponteiro para outro nó

```
typedef struct NO {
ITEM *item;
struct NO *proximo;
NO;
```

Função para Apagar Nó

```
void apagar_no(NO *no) {
   apagar_item(&(no->item));
   free(no);
}
```

 Considerando a estrutura NO, para a definição da lista ligada o que falta é a indicação da posição de memória do primeiro nó

- Considerando a estrutura NO, para a definição da lista ligada o que falta é a indicação da posição de memória do primeiro nó
- Também incluiremos a posição para o último nó para acelerar a inserção de itens no final da lista e uma variável tamanho

- Considerando a estrutura NO, para a definição da lista ligada o que falta é a indicação da posição de memória do primeiro nó
- Também incluiremos a posição para o último nó para acelerar a inserção de itens no final da lista e uma variável tamanho

- Considerando a estrutura NO, para a definição da lista ligada o que falta é a indicação da posição de memória do primeiro nó
- Também incluiremos a posição para o último nó para acelerar a inserção de itens no final da lista e uma variável tamanho

```
struct lista_ligada {
  NO *inicio;
  NO *fim;
  int tamanho;
};
```

Criar lista

• Pré-condição: nenhuma

• Pós-condição: inicia a estrutura de dados

Criar lista

```
LISTA_LIGADA *criar_lista() {
1
     LISTA_LIGADA *lista = (LISTA_LIGADA *)malloc(sizeof(←)
         LISTA_LIGADA));
3
     if(lista != NULL) {
       lista->inicio = NULL;
       lista->fim = NULL;
6
       lista->tamanho = 0:
7
8
9
     return lista;
10
11
```

Inserir item (última posição)

- Pré-condição: existe memória disponível
- Pós-condição: insere um item na última posição, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário



Memória Disponível

 Diferente da implementação com vetores, a lista ligada não requer especificar um tamanho para a estrutura

Memória Disponível

- Diferente da implementação com vetores, a lista ligada não requer especificar um tamanho para a estrutura
- Entretanto, a memória heap não é ilimitada e é sempre importante verificar se existe memória disponível ao chamar malloc()

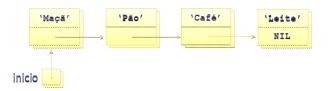
Memória Disponível

- Diferente da implementação com vetores, a lista ligada não requer especificar um tamanho para a estrutura
- Entretanto, a memória heap não é ilimitada e é sempre importante verificar se existe memória disponível ao chamar malloc()
- Em C, o procedimento malloc() atribui o valor NULL à variável ponteiro quando não existe memória disponível

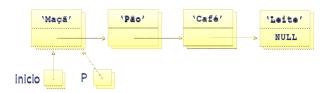
Inserir item (última posição)

```
1
    int inserir_item(LISTA_LIGADA *lista, ITEM *item) {
      NO *pnovo = (NO *) malloc(sizeof (NO));
2
3
      if (pnovo != NULL) {
        pnovo->item = item;
5
       pnovo->proximo = NULL;
6
7
        if (lista->inicio == NULL) {
8
9
         lista->inicio = pnovo;
       } else {
10
         lista->fim->proximo = pnovo;
11
12
13
14
        lista->fim = pnovo;
        lista->tamanho++;
15
       return 1;
16
     } else {
17
        return 0;
18
19
20
```

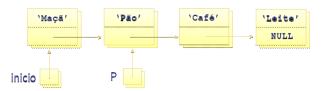
- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: recupera o item dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário



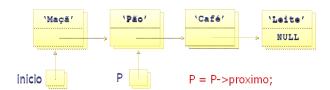
- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: recupera o item dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário



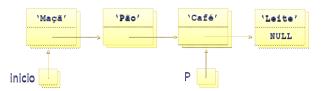
- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: recupera o item dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário



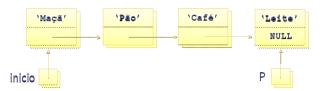
- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: recupera o item dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário



- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: recupera o item dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário



- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: recupera o item dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário



- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: recupera o item dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário



```
ITEM *recuperar_item(LISTA_LIGADA *lista, int chave) {
1
      NO *paux = lista->inicio;
2
3
      while (paux != NULL) {
        if (paux->item->chave == chave) {
5
         return paux->item;
6
7
        paux = paux->proximo;
8
9
10
     return NULL;
11
12
```

Verificar se a lista está vazia

- Pré-condição: nenhuma
- Pós-condição: retorna true se a lista estiver vazia e false caso-contrário

```
int vazia(LISTA_LIGADA *lista) {
  return (lista->inicio == NULL);
}
```

Remover item (dado uma chave)

- Pré-condição: a lista não está vazia
- Pós-condição: remove um determinado item da lista dado uma chave, retorna true se a operação foi executada com sucesso, false caso contrário

Remover item (dado uma chave)

```
int remover_item(LISTA_LIGADA *lista, int chave) {
      NO *prem = lista->inicio:
      NO *pant = NULL;
 4
5
      while(prem != NULL && prem->item->chave != chave) {
        pant = prem;
7
       prem = prem->proximo;
8
9
      if(prem != NULL) {
10
        if(prem == lista->inicio) {
11
          lista->inicio = prem->proximo;
12
        } else {
13
          pant->proximo = prem->proximo;
14
        7
15
16
        if(prem == lista->fim) {
17
          lista->fim = pant;
18
        }
19
20
       lista->tamanho--;
21
        apagar_no(prem);
22
        return 1;
23
24
      return 0:
25
26
```

Exercício

Implementar as demais operações do TAD Listas

- Apagar lista
- Inserir item (por posição)
- Remover item (por posição)
- Recuperar item (por posição)
- Contar número de itens
- Imprimir lista

Exercício

Exercícios

Crie funções que implementem as seguintes operações:

- Verificar se a lista L está ordenada (crescente ou decrescente)
- Fazer uma cópia da Lista L1 em outra L2
- Fazer uma cópia da Lista L1 em L2, eliminando repetidos
- Inverter L1, colocando o resultado em L2
- Inverter a própria L1
- Intercalar L1 com L2, gerando L3 ordenada (considere L1 e L2 ordenadas)
- Eliminar de L1 todas as ocorrências de um dado item (L1 está ordenada)

Sumário

- Listas Ligadas Discussão Intuitiva
- 2 TAD Listas e Listas Ligadas
- 3 Listas Ligadas Implementação
- 4 Listas Ligadas com Nó Cabeça
- Listas Ligadas Circulares
- 6 Listas Ligadas Ordenadas

 Das operações anteriores, a mais complexa é a remoção de um elemento dado uma chave

- Das operações anteriores, a mais complexa é a remoção de um elemento dado uma chave
- Isso porque o algoritmo precisa apontar para o item anterior ao que será removido, o que no caso da remoção do primeiro elemento se configura uma exceção que precisa ser tratada a parte

- Das operações anteriores, a mais complexa é a remoção de um elemento dado uma chave
- Isso porque o algoritmo precisa apontar para o item anterior ao que será removido, o que no caso da remoção do primeiro elemento se configura uma exceção que precisa ser tratada a parte
- Uma solução que simplifica a implementação é substituir o ponteiro para início por um nó cabeça

- Das operações anteriores, a mais complexa é a remoção de um elemento dado uma chave
- Isso porque o algoritmo precisa apontar para o item anterior ao que será removido, o que no caso da remoção do primeiro elemento se configura uma exceção que precisa ser tratada a parte
- Uma solução que simplifica a implementação é substituir o ponteiro para início por um nó cabeça
- Um nó cabeça é um nó normal da lista, mas esse é sempre o primeiro nó e a informação armazenada não tem valor

Nó Cabeça e Lista Vazia

 A lista com nó cabeça será vazia quando o próximo do nó cabeça apontar para NULL

```
typedef struct lista_ligada LISTA_LIGADA;
2
   struct lista_ligada {
     NO *cabeca;
     NO *fim;
     int tamanho;
   };
8
   int vazia(LISTA_LIGADA *lista) {
     return (lista->cabeca->proximo == NULL);
10
11
```

Implementação das Demais Operações

 A implementação das demais operações é similar a lista ligada padrão (sem nó cabeça), a única alteração é substituir as referências ao ponteiro início pelo próximo do nó cabeça

Implementação das Demais Operações

- A implementação das demais operações é similar a lista ligada padrão (sem nó cabeça), a única alteração é substituir as referências ao ponteiro início pelo próximo do nó cabeça
- O grande ganho é na remoção dado uma chave, já que não é necessário tratar separadamente quando o item a se remover é o primeiro

Remover item (dado uma chave)

```
int remover_item(LISTA_LIGADA *lista, int chave) {
      if (!vazia(lista)) {
        NO *paux = lista->cabeca;
3
        while (paux->proximo != NULL &&
              paux->proximo->item->chave != chave) {
         paux = paux->proximo;
8
q
        if (paux->proximo != NULL) {
10
         NO *prem = paux->proximo;
11
12
         paux->proximo = prem->proximo;
13
          if (prem == lista->fim) {
14
15
           lista->fim = paux;
16
17
          apagar_no(prem);
18
         lista->tamanho--:
19
          return 1;
20
21
22
23
      return 0;
24
```

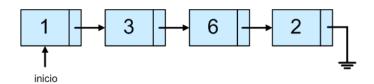
Exercício

 Implementar as demais operações do TAD listas usando o conceito de lista ligada com nó cabeça

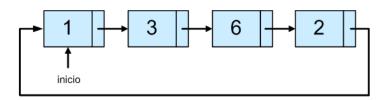
Sumário

- Listas Ligadas Discussão Intuitiva
- 2 TAD Listas e Listas Ligadas
- 3 Listas Ligadas Implementação
- 4 Listas Ligadas com Nó Cabeça
- 5 Listas Ligadas Circulares
- 6 Listas Ligadas Ordenadas

 Um diferente tipo de implementação de listas ligadas substitui a definição de que o próximo do último é NULL por a próximo do último ser o primeiro



 Um diferente tipo de implementação de listas ligadas substitui a definição de que o próximo do último é NULL por a próximo do último ser o primeiro



 A partir de um nó da lista pode-se chegar a qualquer outro nó

- A partir de um nó da lista pode-se chegar a qualquer outro nó
- Nessa implementação somente um ponteiro para o fim da lista é necessário, não sendo necessário um ponteiro para o início. Isso porque o início é o próximo do fim

Exercício I

O problema de Josefo

Um pequeno exército se viu rodeado certa vez por um exército mais forte que ele. A única chance para não serem esmagados seria que alguém fosse buscar reforço montado no único cavalo da tropa. Para decidir quem seria o sortudo a ir buscar ajuda, decidiu-se colocar todos os soldados em um círculo. sorteando-se então um nome de um soldado e um número M. A partir do soldado sorteado, o M-ésimo soldado no sentido horário seria retirado da roda tendo que ficar no campo de batalha. Procedendo-se desta forma, o último soldado que restasse no círculo seria aquele que iria buscar ajuda.

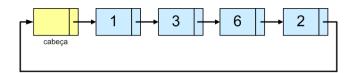
Exercício II

Exercício

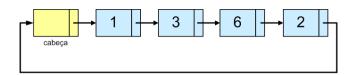
 Implemente um procedimento que resolva o problema de Josefo. Esse procedimento deve receber como entrada uma lista e o número M e retornar o item encontrado.

```
ITEM *josefo(LISTA_LIGADA_CIRCULAR *lista, int M) {
...
}
```

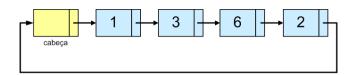
 No caso especial da busca em listas circulares, o emprego de um nó cabeça pode reduzir a quantidade de testes necessários



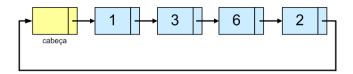
- No caso especial da busca em listas circulares, o emprego de um nó cabeça pode reduzir a quantidade de testes necessários
- A ideia é colocar a chave de busca no nó cabeça e começar a busca no próximo nó



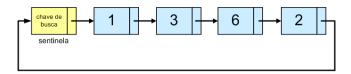
- No caso especial da busca em listas circulares, o emprego de um nó cabeça pode reduzir a quantidade de testes necessários
- A ideia é colocar a chave de busca no nó cabeça e começar a busca no próximo nó
- Se o item encontrado for a cabeça, a busca não teve sucesso. Assim um teste é "economizado" já que não é preciso testar se a lista acabou



- No caso especial da busca em listas circulares, o emprego de um nó cabeça pode reduzir a quantidade de testes necessários
- A ideia é colocar a chave de busca no nó cabeça e começar a busca no próximo nó
- Se o item encontrado for a cabeça, a busca não teve sucesso. Assim um teste é "economizado" já que não é preciso testar se a lista acabou
- Nesse caso, o nó cabeça é chamado de sentinela



- No caso especial da busca em listas circulares, o emprego de um nó cabeça pode reduzir a quantidade de testes necessários
- A ideia é colocar a chave de busca no nó cabeça e começar a busca no próximo nó
- Se o item encontrado for a cabeça, a busca não teve sucesso. Assim um teste é "economizado" já que não é preciso testar se a lista acabou
- Nesse caso, o nó cabeça é chamado de sentinela

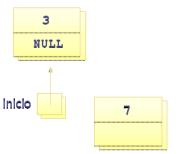


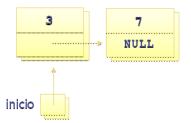
```
1
    typedef struct lista_ligada LISTA_LIGADA;
2
    struct lista_ligada {
      NO *sentinela:
     NO *fim;
5
      int tamanho:
7
    };
8
9
    ITEM *recuperar_item(LISTA_LIGADA *lista, int chave) {
10
      lista->sentinela->item->chave = chave:
11
      NO *paux = lista->sentinela;
12
13
     do {
14
15
        paux = paux->proximo;
      } while (paux->item->chave != chave);
16
17
      return (paux != lista->sentinela) ? paux->item : NULL;
18
19
```

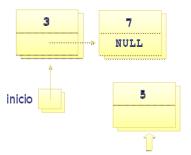
Sumário

- Listas Ligadas Discussão Intuitiva
- 2 TAD Listas e Listas Ligadas
- 3 Listas Ligadas Implementação
- 4 Listas Ligadas com Nó Cabeça
- Listas Ligadas Circulares
- 6 Listas Ligadas Ordenadas

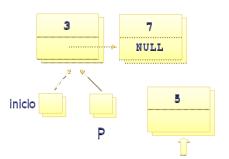




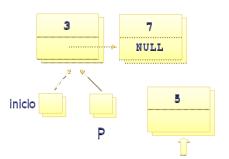


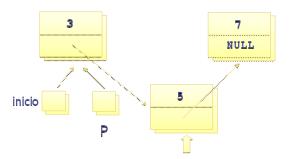


- Inserindo valor 5
- inicio.chave menor que novo.chave



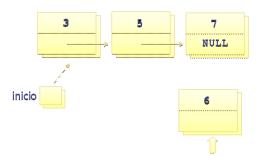
- Inserindo valor 5
- p->proximo.chave maior que novo.chave



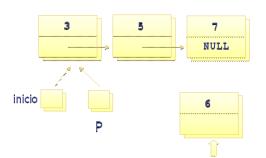




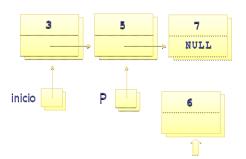
- Inserindo valor 6
- inicio.chave menor que novo.chave



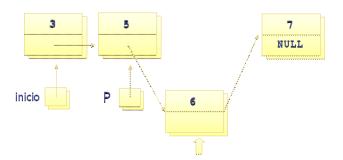
- Inserindo valor 6
- p->proximo.chave menor que novo.chave

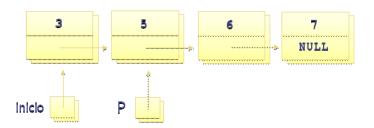


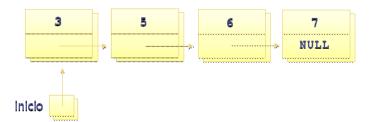
- Inserindo valor 6
- p->proximo.chave maior que novo.chave



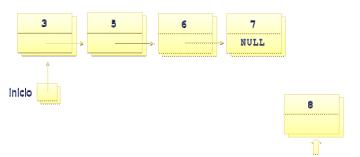
- Inserindo valor 6
- p->proximo.chave maior que novo.chave



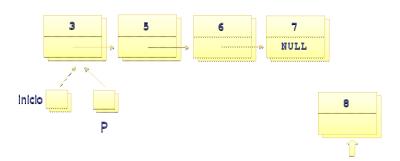




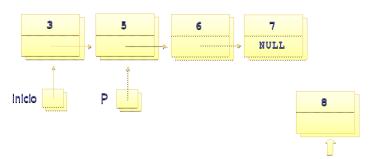
- Inserindo valor 8
- inicio.chave menor que novo.chave



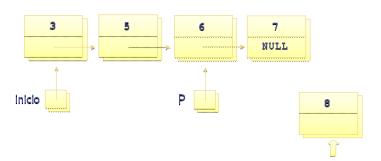
- Inserindo valor 8
- p->proximo.chave menor que novo.chave



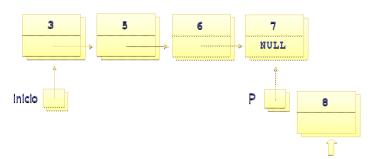
- Inserindo valor 8
- p->proximo.chave menor que novo.chave



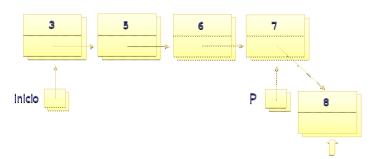
- Inserindo valor 8
- p->proximo.chave menor que novo.chave



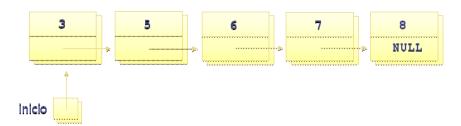
- Inserindo valor 8
- P->proximo não existe



- Inserindo valor 8
- P->proximo não existe



- Inserindo valor 8
- P->proximo não existe



Comentários sobre a Implementação

 Não precisa do ponteiro fim porque a inserção será em qualquer posição de lista

Comentários sobre a Implementação

- Não precisa do ponteiro fim porque a inserção será em qualquer posição de lista
- Novamente o emprego do nó cabeça facilita a implementação uma vez que vamos buscar a posição anterior da inserção, e no caso de ser o menor item da lista isso não representará exceção

Inserção Ordenada - Implementação

```
int inserir item(LISTA LIGADA *lista, ITEM *item) {
      NO *pnovo = (NO *) malloc(sizeof (NO));
2
3
      if (pnovo != NULL) {
       pnovo->item = item;
       pnovo->proximo = NULL:
7
       NO *paux = lista->cabeca:
q
       while ((paux->proximo != NULL) &&
10
              (paux->proximo->item->chave < item->chave)) {
11
         paux = paux->proximo;
12
13
14
       pnovo->proximo = paux->proximo;
15
16
       paux->proximo = pnovo;
       lista->tamanho++:
17
18
19
       return 1:
      } else {
20
       return 0:
21
22
23
```

Busca em Lista Ordenada

• Lembrete: é possível tirar vantagem em uma busca se a lista é ordenada

```
ITEM *recuperar_item(LISTA_LIGADA *lista, int chave) {
     if (!vazia(lista)) {
       NO *paux = lista->cabeca->proximo;
3
       while (paux != NULL) {
5
         if (paux->item->chave == chave) {
6
           return paux->item;
         } else if (paux->item->chave > chave) {
           return 0:
10
11
         paux = paux->proximo;
12
13
     return NULL;
14
15
```

 As demais operações implementadas podem deixar a lista desordenada?

- As demais operações implementadas podem deixar a lista desordenada?
- Poderia ocorrer com a remoção de elementos, entretanto

- As demais operações implementadas podem deixar a lista desordenada?
- Poderia ocorrer com a remoção de elementos, entretanto
 - Com vetores, a implementação deslocava os elementos

- As demais operações implementadas podem deixar a lista desordenada?
- Poderia ocorrer com a remoção de elementos, entretanto
 - Com vetores, a implementação deslocava os elementos
 - Com listas ligadas, os nós removidos não alteram a ordem dos demais